

cassino verajohn - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: cassino verajohn

A Venezuela, o futuro está **cassino verajohn** jogo: eleições presidenciais **cassino verajohn** meio à crise histórica

Milhões de eleitores venezuelanos foram às urnas no domingo para escolher um novo presidente e potencialmente encerrar 25 anos de governo socialista, **cassino verajohn** meio a uma colapso econômico e humanitário histórico.

Um quarto de século após a eleição democrática do paraquedista e ícone de esquerda Hugo Chávez **cassino verajohn** 1998, as pesquisas de opinião sugeriam que o sucessor forte de Chávez, Nicolás Maduro, estava enfrentando uma possível derrota depois de presidir uma das piores colapsos econômicos **cassino verajohn** tempos de paz na história moderna.

À medida que as urnas se fechavam na noite de domingo, Jorge Rodríguez, um político proeminente do Chavismo, disse a jornalistas **cassino verajohn** Caracas que estava confiante de que Maduro seria retornado ao poder para seu terceiro mandato de seis anos. "A voz do povo falou", disse Rodríguez, predisse que seu campo havia garantido "uma grande vitória".

Mas havia confiança semelhante dos aliados do rival de Maduro para a presidência, um ex-diplomata pouco conhecido chamado Edmundo González Urrutia. González é apoiado pela congressista conservadora proeminente María Corina Machado, cujo lugar ele tomou depois que ela foi banida da corrida.

"Vamos comemorar **cassino verajohn** paz", disse González a jornalistas enquanto os cidadãos do país sul-americano rico **cassino verajohn** petróleo aguardavam ansiosamente os resultados.

Anteriormente no dia, o avô de 74 anos e ex-embaixador enviou um {sp} mensagem aos apoiadores, pedindo-lhes que votassem. "Hoje é o dia. Hoje é o seu dia", disse González a eles.

Em entrevista à no dia anterior à eleição, Machado afirmou que o país sul-americano rico **cassino verajohn** petróleo estava se aproximando de um "evento enorme, único, épico que mudará não apenas a história do Venezuela, mas também toda a região".

"O sistema está rachando pela primeira vez **cassino verajohn** 25 anos", disse Machado sobre o Chavismo, predisse uma "grande e histórica participação" que faria Maduro sair do poder.

Todo o dia, os eleitores da oposição saíram **cassino verajohn** grande número **cassino verajohn** todo o país com a esperança de votar Maduro – a quem eles culpam por conduzir o Venezuela a uma crise econômica e social paralisante – fora do poder.

"Eu votei **cassino verajohn** Edmundo González porque acredito que ele é a única esperança de mudança que temos aqui", disse Anabella Donzella, uma estudante de economia de 23 anos, enquanto ela votava **cassino verajohn** El Marqués, uma área de classe média **cassino verajohn** Caracas.

Donzella e **cassino verajohn** irmã, Sofía, disseram que haviam feito **cassino verajohn** escolha por medo de serem forçadas a abandonar seu país, como mais de oito milhões de venezuelanos fizeram desde que Maduro foi estreitamente eleito **cassino verajohn** 2013 e uma crise econômica paralisante começou a se acelerar.

"Estou aqui porque é meu direito e não quero ficar com a ideia de que eu não fiz nada", disse Sofía Donzella, 27 anos, admitindo que era cética quanto à possibilidade de realmente alcançar a mudança, **cassino verajohn** meio a temores generalizados de que o governo de Maduro se recusaria a ceder o poder e preocupações sobre se a votação seria livre e justa.

José Martínez, um zelador de loja de sapatos de 23 anos do bairro de classe trabalhadora de Petare, disse que estava votando **cassino verajohn** Maduro. "Eu servi [no exército] e durante esse tempo o presidente me ajudou muito. Ele ajudou minha família e não posso deixá-lo morrer",

disse Martínez.

Maduro, que foi eleito após a morte prematura de Chávez do câncer e retornou ao cargo **cassino verajohn** uma eleição amplamente criticada **cassino verajohn** 2024, boicotada pela oposição, expressou confiança ao visitar o túmulo de seu falecido líder **cassino verajohn** Caracas para colocar uma coroa antes do amanhecer no domingo.

Vestindo uma camisa guayabera rosa e flanqueado pela primeira-dama, Cilia Flores, Maduro comparou a eleição – que foi agendada para coincidir com o que teria sido o 70º aniversário de Chávez – a uma das mais famosas batalhas militares na luta da Venezuela pela independência da Espanha. "Esta é nossa Batalha de Carabobo e estamos indo direto para a vitória", declarou, dedicando **cassino verajohn** campanha a Chávez, sob quem serviu como ministro das Relações Exteriores e vice-presidente. "Esta vitória é sua, comandante!" Maduro acrescentou.

Poucas horas depois, após votar, Maduro abordou os repórteres vestindo uma camisa estampada com as cores do país que seus críticos o acusam de destruir. "Estou certo de que tudo dará certo e que amanhã será um dia bonito", disse o homem de 61 anos.

Mas havia tensão e nervosismo na noite de domingo à medida que os cidadãos aguardavam uma declaração oficial sobre a votação da autoridade eleitoral pró-Maduro. Não estava claro quando esses resultados seriam anunciados.

Em um comunicado conjunto, os ministros das Relações Exteriores da Argentina, Costa Rica, República Dominicana, Equador, Panamá, Paraguai, Peru e Uruguai disseram que estavam seguindo de perto os eventos na Venezuela e acreditavam que era crucial que os resultados representassem a vontade popular dos eleitores venezuelanos.

A vice-presidente dos EUA, Kamala Harris, tweetou: "Os EUA estão do lado do povo da Venezuela que expressou **cassino verajohn** voz **cassino verajohn** esta histórica eleição presidencial. A vontade do povo venezuelano deve ser respeitada."

Dezenas de milhares e mil estudantes se juntaram a protestos **cassino verajohn** todo o país pelo segundo dia depois que mais de 100 pessoas ficaram feridas na segunda-feira, durante manifestações nas quais as principais rodovias foram bloqueada.

São os primeiros protestos significativos contra o governo do primeiro-ministro Sheikh Hasina desde que ela ganhou um quarto mandato consecutivo **cassino verajohn** janeiro.

Os manifestantes estão irritados com as cota de empregos do setor público, incluindo uma quota **cassino verajohn** 30% para membros da família dos combatentes pela liberdade na Guerra contra a Independência (1971), no meio ao alto desemprego juvenil.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: cassino verajohn

Palavras-chave: **cassino verajohn** - symphonyinn.com

Data de lançamento de: 2024-08-13